

31 de março de 2023

Censos 2021

O QUE NOS DIZEM OS CENSOS SOBRE OS LUGARES ESTATÍSTICOS

O Instituto Nacional de Estatística disponibiliza hoje um conjunto de indicadores sobre os lugares estatísticos com base nos resultados do XVI Recenseamento Geral da População e VI Recenseamento Geral da Habitação – Censos 2021.

Disponibiliza, igualmente, na plataforma [GeoCensos](#) a representação territorial dos lugares, na qual é possível visualizar os seus limites, designações e população residente, agregados, alojamentos e edifícios clássicos. Adicionalmente, estes indicadores estatísticos podem ser representados sob a forma de mapas temáticos.

Com base nos Censos 2021 disponibiliza-se um conjunto de indicadores que caracterizam os lugares estatísticos ao nível do parque habitacional e da população residente (disponível em [ine.pt](#)).

Entende-se por **lugar** o aglomerado populacional com 10 ou mais alojamentos destinados à habitação e que possui uma designação própria (independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias).

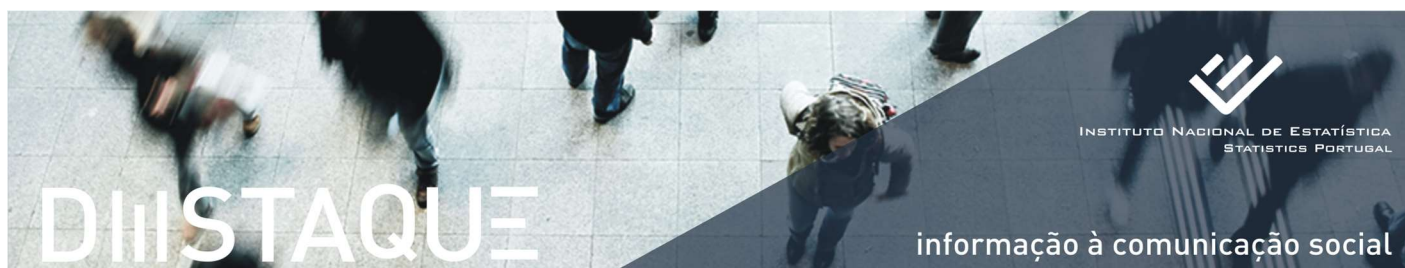
Os limites geográficos dos lugares e respetivas designações podem ser visualizados na aplicação [GeoCensos](#), a par dos limites das subsecções estatísticas e da grid 1km² já disponibilizados. O GeoCensos dispõe de funcionalidades para a criação de mapas temáticos representativos da distribuição da informação agora disponibilizada para o lugar, nomeadamente: população residente, agregados, alojamentos e edifícios clássicos.

A delimitação dos lugares estatísticos foi definida pelos Municípios, num processo de articulação entre o INE, as Entidades Intermunicipais (Comunidades Intermunicipais e Áreas Metropolitanas) e os Municípios. Esta articulação iniciou-se no âmbito do grupo de trabalho do SNIG LOCAL (Sistema Nacional de Informação Geográfica) coordenado pela Direção-Geral do Território. Nas Regiões Autónomas, o trabalho foi desenvolvido sob a coordenação da Direção Regional de Estatística da Madeira e do Serviço Regional de Estatística dos Açores.

O processo de validação teve como referencial de informação a base geográfica dos lugares dos Censos 2011 e os limites administrativos da Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP 2020), vigente à data do momento censitário de 2021. As opções metodológicas tomadas pelos municípios privilegiaram a utilização de informação no âmbito do processo de revisão dos Planos Diretores Municipais, nomeadamente os perímetros urbanos e perímetros de outros aglomerados.

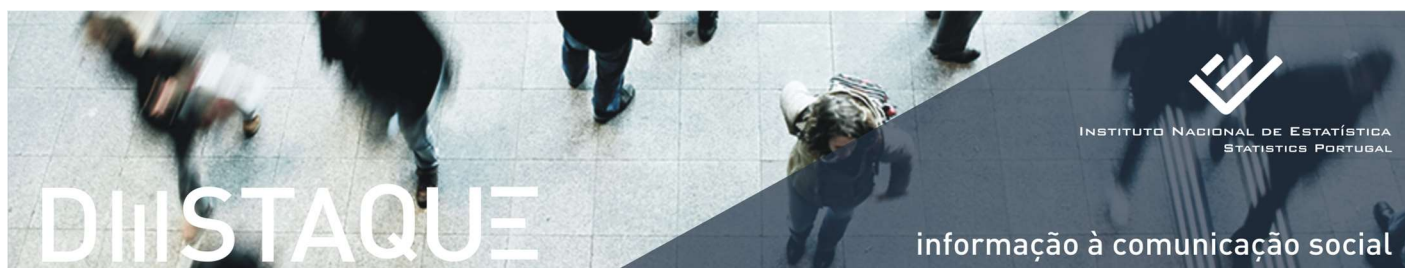
Na definição deste nível territorial tão relevante para a caracterização e gestão dos territórios municipais, todas as Cidades e Vilas constituem lugares estatísticos.

O trabalho de edição foi desenvolvido pelos Municípios em ambiente local com tecnologia própria ou numa aplicação web de edição disponibilizada pelo INE.



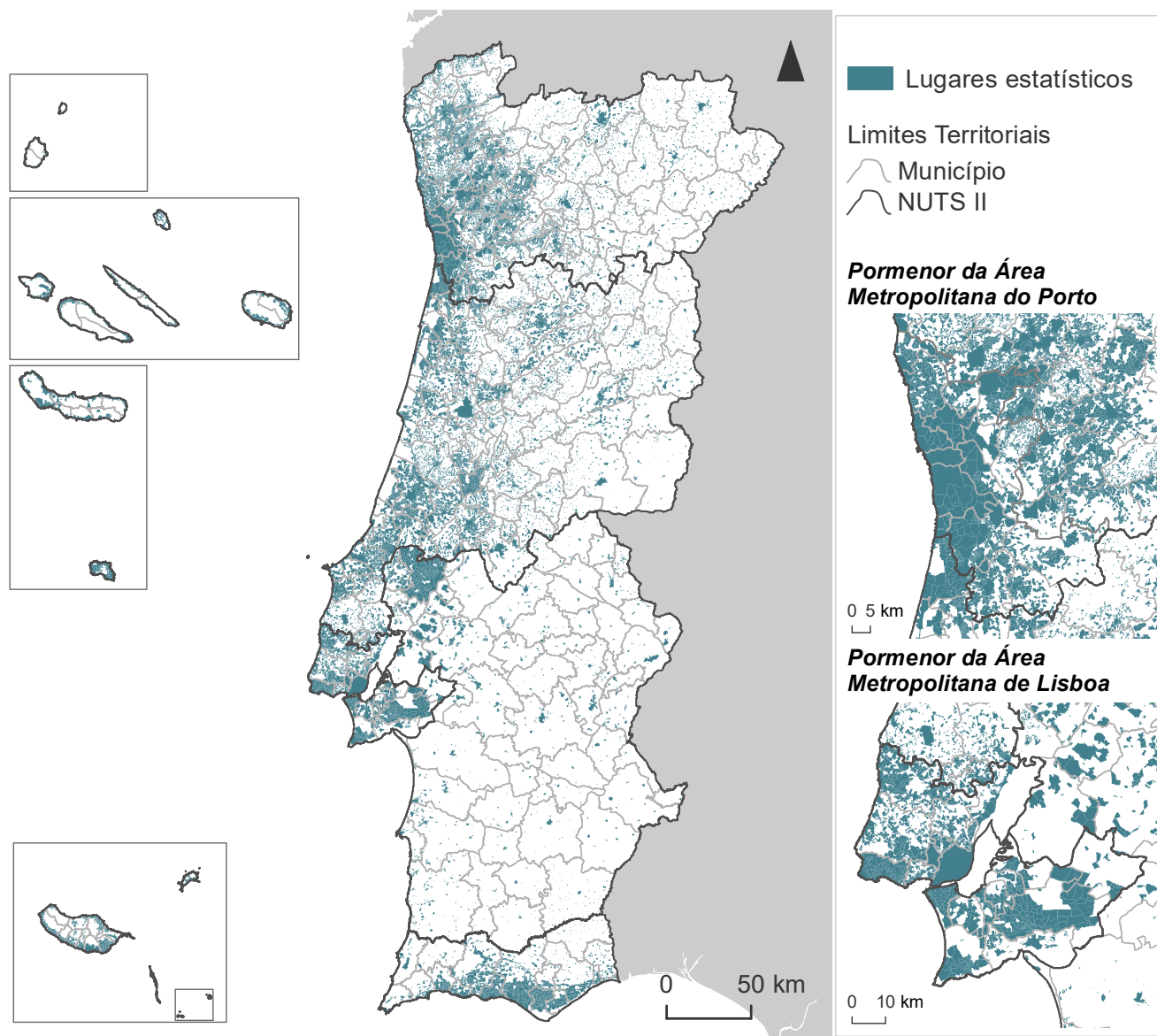
De acordo com os resultados dos Censos 2021:

- Existem em Portugal 27 446 aglomerados populacionais com designação própria e que cumprem os requisitos de lugar estatístico.
- As designações mais frequentes de lugar são Igreja (270 designações de lugares), Outeiro (221), Portela (108), Souto (104) e Monte (103).
- A representação dos lugares estatísticos e da respetiva dimensão populacional evidenciam o desequilíbrio da distribuição da população residente no território nacional.
- A tendência para o aumento do número de lugares de maior dimensão populacional tem caracterizado o sistema urbano português, demonstrando uma crescente concentração da população no litoral e em torno das áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto.
- Lisboa é o maior aglomerado populacional do país, totalizando mais de meio milhão de habitantes em 2021 (545 142).
- Para além de Lisboa, existem 6 lugares com mais de 100 mil habitantes: Porto (231 800), Vila Nova de Gaia (188 421), Amadora (171 454), Braga (148 977), Coimbra (106 768) e Funchal (105 701).
- Dos lugares com dimensão igual ou superior a 100 mil habitantes, Amadora apresenta a maior densidade populacional com 7 209 habitantes por km², traduzindo-se também no lugar com menor superfície. Coimbra regista o valor mais baixo de densidade populacional com 1 284 habitantes/km², seguido do Funchal e Vila Nova de Gaia, com 2 972 habitantes/km² e 3 345 habitantes/km², respetivamente.
- Os lugares estatísticos de Lisboa e Porto apresentam as maiores superfícies com 100,1 km² e 41,4 km², correspondendo às áreas administrativas dos respetivos municípios, com densidades populacionais de 5 448 habitantes/km² e 5 596 habitantes/km², respetivamente.
- Com uma dimensão populacional entre os 50 e os 100 mil habitantes estão os lugares de Setúbal (88 646), Rio Tinto (65 469), Odivelas (57 834), Leiria (55 074) e Guimarães (54 178). Odivelas destaca-se pela maior densidade populacional de 13 999 habitantes/km², enquanto Leiria regista o valor de 2 655 habitantes/km².
- Existem 622 lugares com uma dimensão populacional entre 2 000 e 50 000 habitantes, nos quais reside 43,5% da população. Por sua vez, se se tiver em conta a totalidade dos lugares com mais de 2 000 habitantes (634 lugares estatísticos) o valor da população ascende a 61,1%.
- Mais de 60% dos lugares estatísticos identificados a partir dos Censos 2021 têm menos de 100 habitantes (16 859 lugares), sendo de assinalar que em 1 073 aglomerados a população não ultrapassa os 10 residentes, dos quais 55 não têm população residente, sendo que todos os alojamentos se encontram vagos ou são de residência secundária.



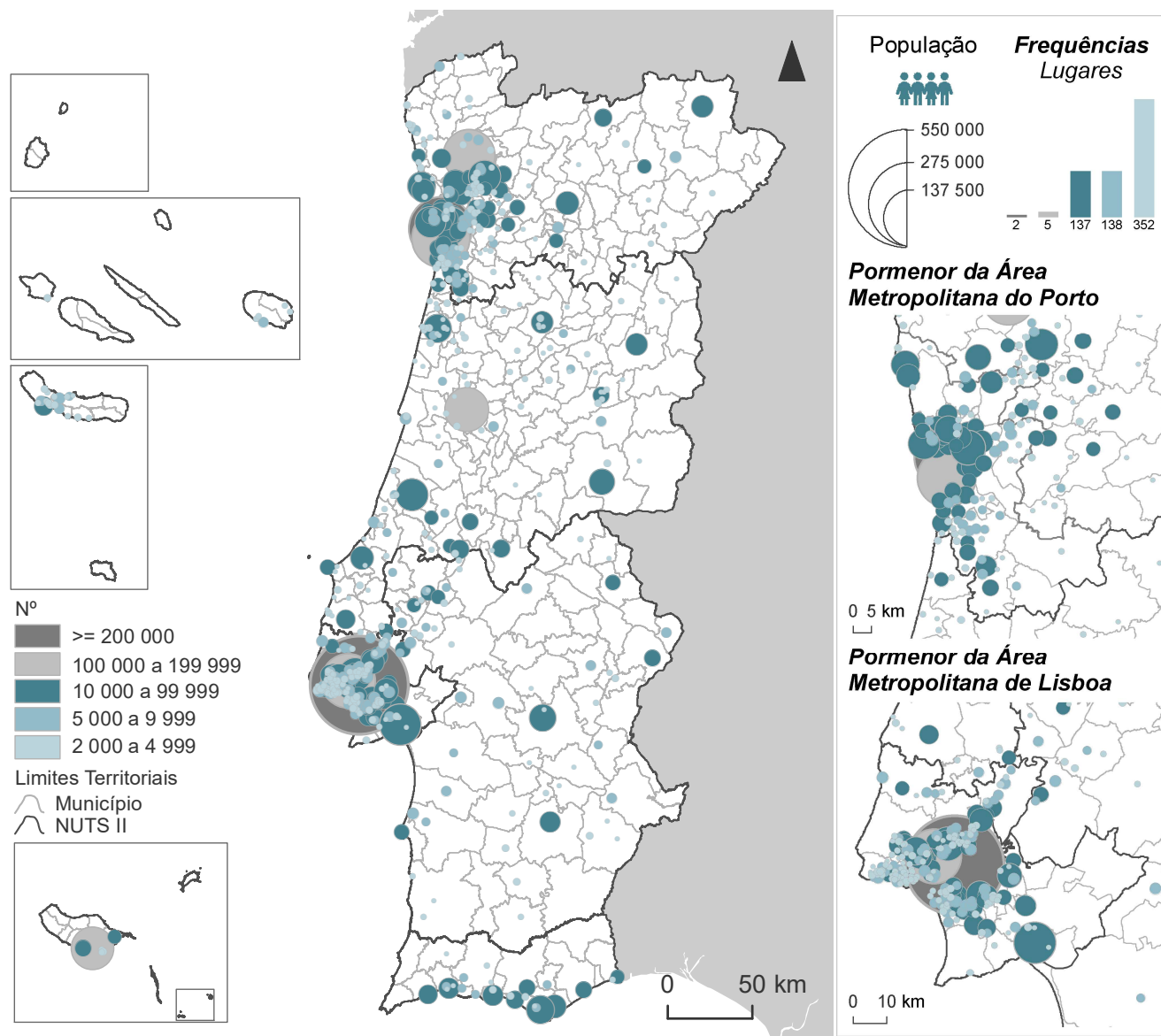
- Em média, os lugares estatísticos apresentam uma superfície de 0,6 km² com uma densidade populacional de 602 habitantes/km², sendo Lisboa o lugar com maior superfície (100,1 km²) e Casal da Medrosa (Oeiras) o lugar com menor superfície, menos de 1 km².
- Existem em Portugal 7 311 lugares estatísticos acima da média nacional de densidade populacional (602 habitantes/km²), representando cerca de 26,6% do total de lugares, com destaque para as Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto e áreas envolventes.
- Sesmarias, Tetas e Quinta do Vale são os lugares que apresentam menor densidade populacional com 0,96, 0,99 e 1,00 habitantes/km², respetivamente. O primeiro e o último localizam-se no Algarve e o segundo no Alentejo.

Figura 1 – Lugares estatísticos, 2021



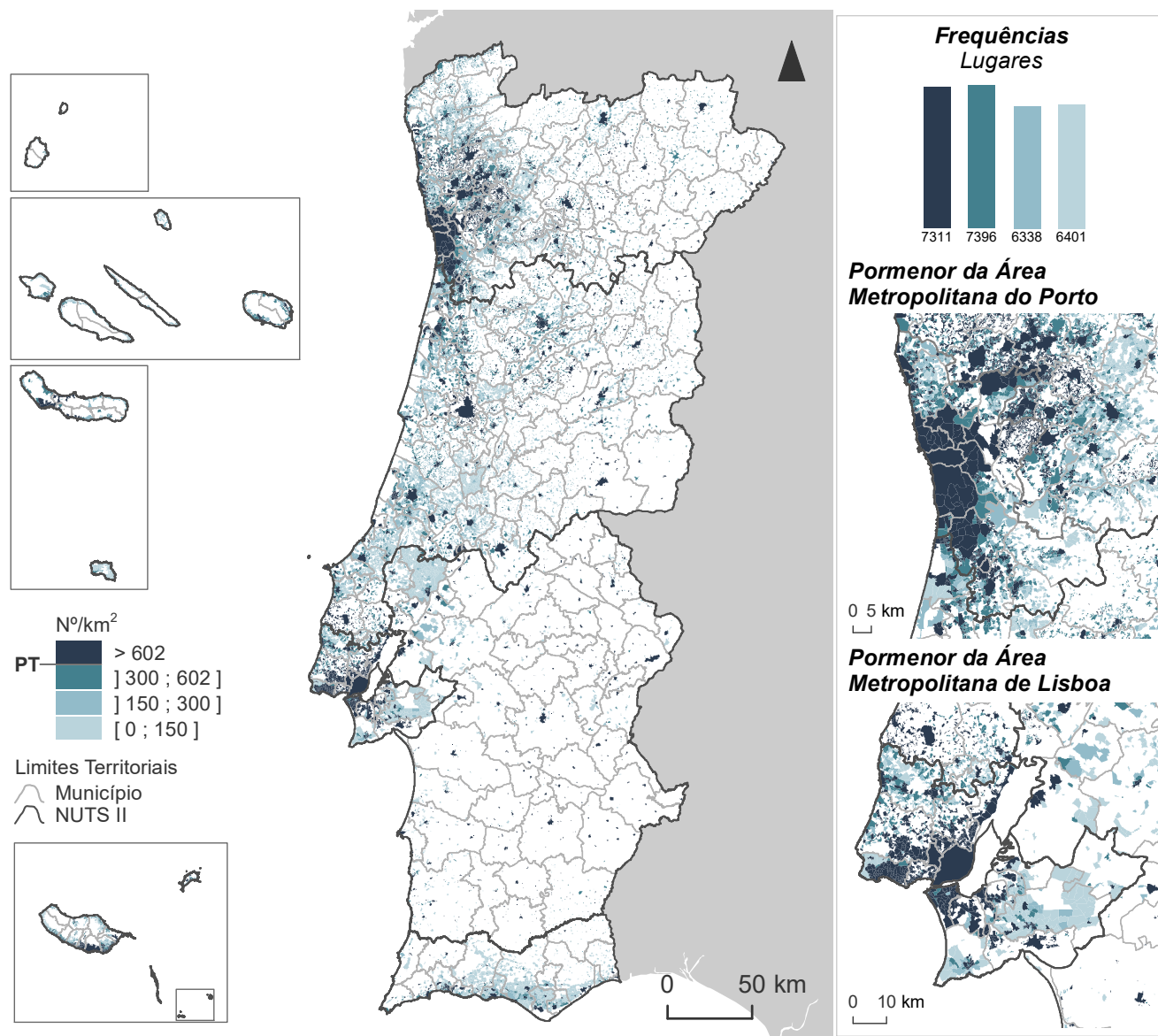
Fonte: INE, Recenseamentos da População e da Habitação, 2021

Figura 2 – População residente em lugares estatísticos com 2 000 ou mais habitantes, 2021



Fonte: INE, Recenseamentos da População e da Habitação, 2021

Figura 3 – Densidade populacional por lugar estatístico, 2021



Fonte: INE, Recenseamentos da População e da Habitação, 2021